

Campinas, 15 de fevereiro de 1965.

Meu caro Guilherme.

Ja voce teve alguns meses para descansar das minhas arengas e pode, agora, ouvi-las de novo:

A batuta de Carlos Gomes tem dado "pano para as mangas", pois dois são os museus candidatos; um, o museu especializado e citado por voce em sua carta, o chamado "Carlos Gomes" e ao qual deve ser, por justiça, entregue a relíquia que será acompanhada de um original de música do mesmo maestro e oferecido por antigo diplomata que o recebeu das mãos do Marechal von Romel; outro, o Museu municipal, apenas embrião montado provisoriamente num corredor, mas dirigido por elemento teimoso do governo citadino. A decisão está entregue ao Ataliba Nogueira secretário da Educação do Estado.

Junto uma carta que enviei ao presidente do Instituto de Heráldica de Paris e que me voltou às mãos porque o endereço havia mudado. Se voce puder interessar-se para que me venha uma resposta, ajudar-me-á num importante problema.

E como vae o Bazin? Está a espera-lo o Museu (Campinas que não tinha museu, tem agora quatro) Arquidiocesano, de assuntos geraes mas que se está iniciando com maior material de arte sacra, e sob a minha incompetente direção.

O pessoal aqui de casa vae bem e o mesmo desejo ao seu com as lembranças dos campineiros.

*Abracos do admirador e amigo*

*Celso.*

Celso Maria de Mello Pupo  
Rua Barreto Leme, 2449 - Campinas. S.P.

*Juntar o*